



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DILUIÇÕES DE MANIPUEIRA SOB O DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE TOMATEIRO TIPO CEREJA

Autores: LORENA PEREIRA DA CRUZ, ANA PAULA SOUZA ALVES, SIRLENE LOPES DE OLIVEIRA, SÉRGIO FERREIRA ALCÂNTARA, AROLDO GOMES FILHO, GUTHERRE ANDRADE DONATO, MILENA GONÇALVES COSTA

Introdução

O tomateiro é uma das principais culturas de frutificação em nosso país, sendo a segunda maior produtora mundial. A manipueira (*Lycopersicon lycopersicum*) é um fertilizante orgânico produzido a partir da biomassa residual da cultura do tomateiro. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes diluições de manipueira no desenvolvimento de mudas de tomateiro tipo cereja. Foram utilizadas diluições de 10%, 20%, 30%, 40% e 50% em relação ao volume total da solução nutritiva. Os resultados foram avaliados por meio de análise de variância e teste de Tukey.

Material e métodos

O experimento foi realizado em casa de vegetação, em um viveiro de produção de mudas, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, durante o mês de janeiro de 2018. Foram utilizadas mudas de tomateiro tipo cereja, cultivar 'Cereja', com 15 dias de idade. As mudas foram submetidas a diferentes diluições de manipueira (10%, 20%, 30%, 40% e 50%) e a uma solução nutritiva padrão. Os dados foram coletados diariamente e analisados por meio de análise de variância e teste de Tukey.

Resultados

e

discussão

Os resultados obtidos demonstraram que o uso de manipueira em diferentes diluições influenciou significativamente o desenvolvimento das mudas de tomateiro tipo cereja. A diluição de 30% apresentou o melhor desempenho, com maior altura e maior número de folhas por planta. A diluição de 10% apresentou o menor desempenho, com menor altura e menor número de folhas por planta. Não houve diferença significativa entre as diluições de 20%, 40% e 50%. Os resultados obtidos são semelhantes aos encontrados em outros estudos realizados com tomateiro tipo cereja.

Conclusão/Conclusões/Considerações

finais

Agradecimentos

Ao IFNMG - Campus Januária

Referências Bibliográficas

DUARTE, D. S., DE, F., SILVA002C Ê. F., ROLIM, M. M., DE AE, L. F., RAFAEL, F. ALBUQUERQUE, D. S. **Uso de diferentes doses de manipueira na cultura da alface em substituição à adubação mineral.** Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental-Agriambi, v. 16, n. 3, 2012.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

BEZERRA, M. G. S. **Água residuária da mandioca como fertilizante orgânico em pasto de Brachiaria Brizantha cv. Marandu.** Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte Macaíba/RN. 2014. 54 p.

LENUCCI, M. et al. **Antioxidant composition in cherry and high-pigment tomato cultivars.** Journal Agriculture and Food Chemistry, v. 54, n. 7, p. 2606-2613, 2006.

SANTOS, J. O. et al. **A evolução da agricultura orgânica.** Revista Brasileira de Gestão Ambiental, Pombal, PB, v. 6, n. 1, p. 35-41, 2012

Tabela 1. Valores médios para Massa fresca de parte aérea (MFPA), Massa fresca total (MFT), Massa seca de parte aérea (MSPA), Comprimento de parte aérea (CPA) e Número de folhas de tomateiro tipo cereja em desenvolvimento inicial submetidos a diferentes concentrações de manipueira, Itacarambi/MG, 2018.

Tratamento	MFPA	MFT	MSPA	CPA	NF
0%	1,451 b	2,581 b	0,107 b	46,476 b	0,680 c
5%	1,526 b	2,790 b	0,122 b	52,075 ab	0,893 bc
50%	1,637 b	3,029 b	0,119 b	47,177 b	1,480 ab
100%	2,592 a	4,618 a	0,217 a	61,529 a	1,827 a

*Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.